



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- **ACTA N.º 14/2009** -----

-----Aos nove dias do mês de Junho do ano de dois mil e nove, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.** -----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas. -----

----- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS** -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, considerar justificadas as faltas das Sr<sup>as</sup>. Vereadoras Elsa Correia e Maria José Freixinho, à presente reunião. -----

----- **RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA** -----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 08 de Junho de 2009, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **623.657,00 € (Seiscentos e vinte e três mil, seiscientos e cinquenta e sete euros)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

**1 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

-----Não se encontrando presente nenhum munícipe não se registou qualquer intervenção. -----

**2 - ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

**2.1 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA** -----

**2.1.1 – DIVULGAÇÃO TURÍSTICA DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL** -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu que esteve de visita à região da Serra do Açor, integrado num Congresso cuja temática era a Segurança, dando conta de que encontrou muitos desdobráveis com informação turística daquela zona. Salientou ainda que comparando com o concelho de Oliveira do Hospital entende que, para além do Guia Turístico recentemente editado, existe pouca documentação referente à divulgação turística deste concelho. Entende no entanto que o Município de Oliveira do Hospital deveria investir mais na divulgação turística da sua região, lembrando que o concelho, quer ao nível do seu património cultural, quer ao nível gastronómico, tem muito para dar a conhecer, sugerindo a edição de um Roteiro sobre o Património Edificado



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

existente no concelho, contendo fichas e fotografias esclarecedoras acerca de cada um. Na sua opinião seria uma forma de aumentar substancialmente o património do concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----Ainda sobre este assunto o Sr. Vereador José Francisco Rolo, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

-----“Há muito, já desde o anterior mandato, que defendo que de facto Oliveira do Hospital deve ter um Roteiro Turístico próprio que compile a sua oferta turística, quer em termos de alojamento, quer em termos de restauração, quer em termos de artesanato, quer em termos de equipamentos de lazer, sejam praias fluviais, parques merendeiros, museus, etc.. Entretanto, surgiu aquilo que já reputo de uma pequena amostra de Roteiro Turístico. Eu acho que é um desafio que fica por cumprir neste mandato, a elaboração e a promoção do Roteiro Turístico, quer em formato de papel, quer em formato digital. Eu reforço de facto a pertinência da realização deste Roteiro Turístico e hoje mais que um Roteiro Turístico exclusivamente de Oliveira do Hospital, que ele também integre a oferta turística da região. O facto de Oliveira do Hospital integrar a Entidade Regional de Turismo do Centro, o facto de integrar a Região Demarcada do Queijo Serra da Estrela, mas também a Rede das Aldeias de Xisto, dá-lhe uma inserção regional que obriga, de facto, a que tenhamos um documento que promova todo o potencial, mas também todos os produtos turísticos do concelho, seja o alojamento, seja a restauração, sejam todos os espaços de lazer que atraiam turistas, etc”.-----

-----O Sr. Presidente referiu entender que existem conceitos diferentes no que diz respeito a este assunto, sublinhando que “o meu conceito não é o de estar a fazer prospectos e brochuras, de tudo e de nada. O meu conceito vai no sentido de sensibilizar o turista de maneira a que este faça a sua própria investigação sobre aquilo que pretende visitar. É diferente daquele que os Senhores Vereadores defendem. Entendo que devemos dar conhecimento básico das mais valias e depois quem estiver interessado irá efectivamente ao encontro daquilo que são as suas motivações e os seus interesses. Porque aquilo que tenho perspectivado ao longo destes tempos, enquanto Presidente da Câmara, e já na minha qualidade de Vereador, sempre que vou de visita a outros Municípios, há tendência para se oferecerem livros, monografias e outros elementos informativos relativos aos concelhos, que depois ninguém lê por falta de tempo. Se se tratar de documentos simplificados, a tendência é as pessoas lerem e ficarem minimamente informadas sobre aquilo que existe em determinado concelho. Por outro lado, se essa informação estiver vertida em formato de livro ou monografia, já são muito poucos aqueles que vão ler esses documentos, porque como sabemos, infelizmente, não há tempo para tudo. Embora não tenha dados estatísticos, acredito que, hoje, são mais as pessoas que recolhem informações via internet do que em suporte de papel. Portanto, é preferível ter um bom portal informativo sobre o que há de interesse no concelho. E julgo que a Câmara tem feito um esforço nesse sentido, estando, inclusivamente, a ser construída uma nova página. Para além disso, existem outros elementos que vão sendo realçados a este nível, tal como aconteceu com as freguesias de Avô e Bobadela, ou seja, sobre locais onde efectivamente há aspectos que são importantes e sobre os quais devem ser prestadas informações a quem os visita.” Quanto à proposta do Sr. Vereador Albano Almeida relativamente à elaboração de um Roteiro de Património Edificado, referiu entender que até seria um trabalho de inventariação bastante interessante, mas que teria uma dimensão tal que, porventura, se tornaria pouco atraente sob o prisma, salientou, da informação ao turista. Lembrou no entanto a existência de trabalhos já elaborados pelo Dr. Francisco Correia das Neves sobre diversos aspectos da história e património concelhios. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo, tomando uso da palavra, referiu que “estamos a falar de um Guia Turístico uma Monografia que defina percursos e organize a oferta turística”, ao que o Sr. Presidente afirmou que apenas tem estado a dizer aquilo que pensa relativamente a esta matéria,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

lembrando que estão a falar de conceitos diferentes sobre divulgação do património em termos turísticos, e neste caso o seu conceito é muito diferente do conceito assumido pelos Senhores Vereadores, pelo que entende estarem em desacordo relativamente a esta matéria. -----

-----O Sr. Sr. Vereador Albano Almeida, referiu entender que apesar da diferença dos pontos de vista, mantém a sua posição quanto à necessidade de elaboração de um Roteiro Turístico sobre o concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----**2.1.2 – ESTGOH – CONSTRUÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se à ESTGOH – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, reconhecendo que tem existido da parte de todos um grande interesse no incremento e no desenvolvimento daquela escola. No entanto, referiu reconhecer também de que não tem havido muito interesse por parte do Governo em apoiar definitivamente a construção de novas instalações para aquela escola. Mais referiu que as suas declarações vêm a propósito de muita “coisa” que se tem vindo a dizer sobre o assunto, sublinhando que “ainda recentemente presenciei “uma figura muito típica da nossa terra” a fazer críticas bastante “acesas” ao não apoio por parte de Lisboa em relação à ESTGOH”. Prosseguiu referindo que “realmente eu achei que sendo ele uma figura tão ligada ao Governo, ter feito essas críticas... Eu também me atrevo a fazer algumas críticas sobre essa matéria porque acho que deveríamos fazer um esforço maior para as novas instalações. Já aqui falámos muitas vezes sobre este assunto, inclusivamente acerca da criação de novos cursos, mas eu julgo que, neste momento, a nossa Câmara poderia começar a incrementar uma nova cruzada para que, apoiando a própria escola, através da criação de algumas parcerias para o efeito, com importância e relevo nesta área, insistir junto do Governo no sentido de que a construção das novas instalações da ESTGOH é uma necessidade imperiosa uma vez que sem isso não é possível fazer a promoção e o desenvolvimento que se pretende, quer da escola, quer do nosso Município”.-----

-----Ainda sobre este assunto e tomando uso da palavra, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Relativamente às declarações que o Sr. Vereador Albano Almeida citou, foram proferidas pelo Sr. Engº António Campos, eu estive presente nesse momento, portanto sei bem o contexto em que as disse. Ele referiu-se à falta de apoio de Lisboa à ESTGOH relativamente à não aprovação de cursos, que entretanto nos tinham sido referidos pela Direcção da Escola, ou seja, que haviam candidatado cursos no ano anterior e que não tinham sido aprovados. Felizmente, que uma nova licenciatura foi aprovada para o próximo ano lectivo, neste momento, felizmente, a escola está com uma curva ascendente, quer em termos de número de alunos, mas também em termos de atracção de recrutamento de mais alunos, que lhe dá todas as condições para que finalmente, como é desejo de todos, que as novas instalações sejam uma realidade. Sejam uma realidade para valorizar a escola, os cursos e os alunos que hoje estão já na cidade, e que permitam à escola crescer no futuro. Vamos ter um novo curso, e possivelmente haverá outros cursos que poderão vir a ser aprovados, ou seja, eu acho que a escola, hoje, com a aprovação deste novo curso e com o expectável aumento do número de alunos tem um horizonte de esperança afirmativa. A escola que, é hoje, mais do que um projecto de Oliveira do Hospital, um projecto da região.” -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu o seguinte ““críticas bastante acesas...”, apareceu logo depois o Sr. Vereador José Francisco Rolo a desviar para a questão dos cursos. Eu diria que são as críticas de conveniência, lembrem-se do momento que vivíamos, quem é que estava e onde é que estávamos”, lembrando que “há crítica, que é real, verdadeira, e que representa uma capacidade de luta, face a determinadas situações, e há a chamada crítica de conveniência. E para mim, eu



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

afirmo aqui, categoricamente, que nesse caso foi a crítica da conveniência. Que isto fique bem claro, porque eu gosto de ser claro e objectivo. E portanto, nesta minha clareza e objectividade, classifico aquela crítica, como uma critica de conveniência. Estávamos face, e perante um acto eleitoral, que se avizinhava, e era conveniente, em Oliveira do Hospital, dizer “Atenção, eu não estou com o Governo. O Governo aqui tem-se portado mal, e portanto eu não estou com o Governo. Mas entretanto tem familiares no Governo, nunca se esqueçam disso. E portanto não me venham com demagogias “baratas” em termos políticos, porque com demagogia barata, eu não alinho. E gostava de deixar isto aqui bem claro, de forma categórica. Foi uma crítica de conveniência.” -----

-----O Sr. Vereador José Francisco sublinhou que “foram efectuadas críticas, mas há um facto, factual, a criação de um novo curso, e isso não é demagogia. Isso valoriza a escola”. -----

**-----2.1.3 – PROMOÇÃO DO APOIO À ACULTURAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO BÁSICO QUE FREQUENTAM AS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----**

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu que recentemente leu uma notícia num jornal que dava conta de que uma criança de 10 anos de idade a frequentar uma escola do distrito de Coimbra, nunca tinha ido ao cinema. Disse ainda desconhecer se é ou não verdade, mas, uma vez que já é um hábito dos Agrupamentos de Escolas do concelho de Oliveira do Hospital promoverem algumas visitas de estudo aos seus alunos, e por entender que se trata de um assunto muito importante e muito tendente, sugeriu à Câmara Municipal a realização de acções de promoção do apoio à aculturação dos alunos do Ensino Básico que frequentam as escolas do Município de Oliveira do Hospital. Lembrou ainda que seria interessante que a autarquia promovesse, através da cultura, visitas de estudo e de divulgação a essas crianças uma vez que faz parte da formação de cidadania e do conhecimento de um mundo novo aberto a todos, entendendo assim que é preciso que comecem desde cedo a conhecê-lo e a vivê-lo. -----

-----O Sr. Presidente referiu desconhecer se a referida situação corresponde ou não à realidade, admitindo que possa efectivamente acontecer. Referiu no entanto que “a Câmara Municipal faculta às Escolas do 1º Ciclo, pelo menos duas viagens por ano lectivo, sendo que uma é realizada dentro do concelho de Oliveira do Hospital e outra ao exterior dos seus limites geográficos”, pelo que entende que compete aos Senhores Professores verem o que é que tem mais interesse objectivamente para as crianças, ou seja fazerem uma aferição daquilo que são os seus pontos de interesse. No caso da criança em causa, entende que para ela, porventura, mais importante do que ir ver uma azenha, ou outro monumento, seria ir ao cinema, sublinhando que estes pontos de interesse têm que ser analisados pelos respectivos professores e não pela Câmara Municipal. Lembrou também que a Câmara Municipal, ao longo do ano, cede a Casa da Cultura sempre que solicitada pelas Escolas. Referiu ainda entender que, se os Professores fizerem um levantamento e verificarem que há alunos que nunca viram um filme numa sala de cinema, basta-lhes apenas solicitar transporte à Câmara Municipal, escolher um filme e a autarquia disponibiliza a Casa da Cultura para o efeito, pelo que não vê qualquer problema nesta matéria. -----

-----A Sra. Vereadora Maria de Fátima Antunes lembrou que, no âmbito da Feira do Livro/2009 de Oliveira do Hospital, estavam programadas quatro sessões de dois filmes, sendo que uma estava agendada para o dia 05 de Junho, pelas 14h30m, de um filme intitulado “O Leitor”, filme recente para maiores de 12 anos, que não teve nenhum espectador, e no dia 04 de Junho, estavam agendadas duas sessões do filme “As Crónicas de Spiderwick”, sendo que uma se realizou pelas 10h30m, em que houve algum público, e a outra pelas 14h30m, que não se realizou por falta de público. Disse



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

ainda que do referido programa foram editados 10.000 exemplares que, para além da remessa para todos os endereços postais, foram distribuídos por todos os Lares de Idosos e Escolas do concelho.-

-----O Sr. Presidente referiu no entanto achar esta situação muito estranha por reconhecer que os Professores do 1º Ciclo, quase todos, procuram saber quais são os interesses dos seus alunos e respectivas vivências, admitindo, no entanto, que a situação descrita possa efectivamente corresponder à realidade.-----

**2.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO -----**

**-----2.2.1 – PRAIAS FLUVIAIS DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----**

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o seguinte:  
-----“Ainda no âmbito do turismo, eu estive a consultar a documentação da Administração da Região Hidrográfica do Centro, que hoje, de alguma forma tutela, ou acompanha, a qualidade das águas balneares. A época banhar começou no dia 01 de Junho, e vai até 30 de Setembro. Oliveira do Hospital, como disse, integra a área de jurisdição da ARHC. É dito que a frequência da amostragem da água de cada espaço banhar é definido de acordo com o historial da sua classificação em termos de qualidade, e geralmente a frequência é menor para águas com boa qualidade, aumentando o número de colheitas em águas com qualidade má ou aceitável. Durante a época banhar é implementado um programa de monitorização da responsabilidade da ARHC e que em interlocução com as autarquias poderão apresentar-se programas complementares de colheitas. De referir que passa pela qualidade da água a atribuição da bandeira azul, que é atribuída pela Associação Bandeira Azul. Hora, pela análise dos dados de Oliveira do Hospital, verifica-se que temos referenciadas na lista de águas balneares apenas dois locais, Alvoco das Várzeas, e Avô. Portanto, todas as outras praias fluviais ou espaços designados como tal e que integram a rede de praias fluviais do concelho, ficam todas excluídas da classificação de praias fluviais. Refere ainda de que haverá recolhas semanais das águas balneares em Alvoco das Várzeas e em Avô. Depois, aparece uma lista de zonas em estudo em 2009, que é o caso de São Gião, portanto, não é referido como espaço banhar mas aparece na lista em zonas de estudo para 2009, portanto com amostragens de colheitas quinzenais. Considerando tudo o que disse, eu pergunto, estas recolhas semanais têm a ver com o facto da tradição de que a água não é de boa qualidade? Gostaria ainda de saber se há algum pedido para instruir a praia de São Gião como futura zona banhar e bem assim se já há resultados de algumas colheitas feitas.” -----

-----Sobre o assunto o Sr. Presidente referiu que “o conceito de zonas balneares do concelho, tem a ver com um conjunto de elementos que são exigíveis para que efectivamente sejam consideradas como tal”, sublinhando que no caso de Oliveira do Hospital existem apenas duas a de Avô e a de Alvôco das Várzeas, dando conta de que ambas necessitam de ser intervencionadas”. No que se refere à Praia Fluvial de Avô deu conhecimento de que já remeteu o processo aos serviços técnicos no sentido de ser efectuado o respectivo levantamento económico, situação que também terá que ser vista no caso de São Gião. Concluiu referindo que há um conjunto de elementos que têm de ser tidos em consideração para que efectivamente essas praias sejam consideradas como zonas balneares e que têm de ser respeitados, sob pena de se perder essa classificação. Referiu que no caso de Avô falta uma passadeira, uma marquesa e um armário constituído por diversos elementos no Posto de Primeiros Socorros. No que diz respeito à qualidade das águas referiu que “é evidente que, em Alvôco das Várzeas isso não acontece, mas em Avô existe um problema, e que é a confluência dos Rios. E em termos particulares a confluência da Ribeira de Pomares que, em situações de grande pluviosidade, cria problemas ao nível da qualidade das águas, à semelhança do que acontece



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

no caso de haver um incêndio naquela zona.” Reconheceu que as zonas em causa são um pouco complexas ao nível da qualidade das águas, por força de todos estes factores físicos, e não só, que existem ou podem vir a existir.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que o problema tem sido os coliformes fecais, ao que o Sr. Presidente lembrou que existem rebanhos a pastar na zona envolvente/adjacente à praia fluvial de Alvôco das Várzeas. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo salientou que esse factor é que tem sido o problema, salientando no entanto que “não me diga que são as ovelhinhas que sujam a água”. Referiu ainda que na sua opinião o problema está objectivamente no tratamento de esgotos, ao que o Sr. Presidente referiu que essa situação decorria de um conjunto de aspectos. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo mais referiu que “não é um rebanho que vai aumentar o nível de coliformes fecais nas águas”, salientando que “temos que admitir que a falha está ao nível do sistema de tratamento de esgotos. Lembrou ainda que em Alvoco há fossas que por vezes não são vazadas, provocando escorrências para o Rio. -----

-----O Sr. Presidente lembrou igualmente que o resultado das análises efectuadas às águas tem muitas vezes a ver com a forma como é recolhida a amostra, sendo que por essa razão há técnicas específicas para o efeito. Disse ainda preferir que as recolhas sejam efectuadas todas as semanas do que de quinze em quinze dias, por considerar que garante mais segurança.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que na sua opinião “no caso de Alvoco das Várzeas, enquanto não se resolver definitivamente a questão da escorrência das fossas sépticas de Alvoco para o Rio, os problemas com a qualidade das águas não serão extintos”, ao que o Sr. Presidente referiu que, como é do conhecimento de todos, a questão da ETAR em Alvôco, depende da empresa Águas do Zêzere e Côa, tal como consta do plano de investimentos.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo disse entender que uma vez que se trata de fossas sépticas a responsabilidade é do Município e não das Águas do Zêzere e Côa, apelando que seja dada mais atenção a estas questões uma vez que no que diz respeito às ovelhas é uma situação que não dá para controlar, ao que o Sr. Presidente afirmou que a Câmara Municipal tem tido toda a atenção para com essas questões. -----

-----Ainda sobre este assunto o Sr. Presidente referiu que é o que tem vindo a ser feito relativamente a esta questão, lembrando no entanto que “até por força da candidatura apresentada no âmbito do PROVERE, a classificação destas zonas é imprescindível para que possa haver acesso a fundos comunitários”. -----

-----**2.2.2 – PROSPECÇÃO DE ÁGUA NA FREGUESIA DE PENALVA DE ALVA**-----

-----Sobre o assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que esta questão é já do conhecimento público, uma vez que se trata de um tema relatado na comunicação social, e que se prende com um buraco/ uma escavação feito junto à aldeia da Carvalha, para supostamente se fazer prospecção de água para construção de um ponto de água, no âmbito do Plano de Defesa da Floresta, e que seria co-financiado pelo programa AGRIS. Prosseguiu referindo que “esse buraco já foi feito, entretanto já foi tapado, obviamente que foi um erro abrir o buraco naquele espaço, foi um erro não se fazer a devida peritagem do local para verificar, antecipadamente, se havia ou não condições de se encontrar água naquele local. A questão que eu coloco é a seguinte “nós já sabemos o que é que se passou recentemente com o Programa AGRIS, relativamente ao Município de Oliveira do Hospital, para além da falha cometida, objectivamente, gostava de saber quanto é que custaram aqueles trabalhos, quer os trabalhos iniciais de escavação, quer os trabalhos finais de aterro daquele local?”-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente disse que efectivamente o buraco foi aberto, referindo no entanto que houve várias pessoas conhecedoras que afirmavam existir água naquele espaço e que era possível fazer uma captação de água, tendo sido essa a razão que levou a que se abrisse o referido buraco, na intenção clara e objectiva de encontrar água. Mais referiu que o que aconteceu ali, acontece muitas das vezes ao tentar abrir um furo artesiano. Reconhece que não se concretizou da forma que se esperava, sendo que, assim que se percebeu que a determinada profundidade não se encontrava água, mandaram cancelar-se os trabalhos.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente sobre se, dadas as características do solo em causa era expectável haver água naquele ponto, ao que aquele responsável interrogou “porque não?”, realçando que “as informações prestadas por pessoas ligadas àquela área, eram no sentido de que naquela zona havia água e que era possível captá-la a uma profundidade relativamente reduzida, pelo que, nessa perspectiva, tentou-se, não resultou, tapou-se o buraco, situação que é normal nestes casos”.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu tratar-se de uma intervenção que provavelmente teve custos, ao que o Sr. Presidente referiu que “claro que teve custos”.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou ainda o Sr. Presidente da Câmara acerca de quais foram os custos daquela prospecção, ao que aquele responsável referiu não ter elementos que, de momento, lhe permitam dar essa informação, informando que ao contrário da construção de Pontos de Água, aquela tentativa de captação não fez parte da candidatura apresentada ao Programa AGRIS. Concluiu referindo que objectivamente aquilo que se pretendia com aquela captação era obter água para transferir para o Ponto de Água e para fazer o abastecimento de água às duas populações que ali existem, Formarigo e Moita.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo requereu que posteriormente fosse então dado conhecimento dos custos dos trabalhos feitos e do valor total.-----

**-----2.2.3 – REQUALIFICAÇÃO DOS ACESSOS À CIDADE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----**

-----Sobre o assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte:-----

-----“Um pouco por todo o concelho têm-se visto pequenas intervenções de pavimentação/requalificação, queria alertar para o estado da entrada da cidade no sentido Bobadela/ Oliveira do Hospital, nomeadamente na zona que dá acesso ao novo espaço da Feira. Eu acho que aquela zona apresenta um ar bastante abandonado, quer em termos de ausência de passeios, quer o declive das próprias valetas, as bermas estão em terra batida, eu creio que uma das entradas da cidade, e aquela tem, particularmente, toda a pertinência em que seja alvo de intervenção porque tem um aspecto bastante abandonado. E, recorde que, sendo uma via de acesso, mas também de retorno à cidade para quem vem da zona turística, das Ruínas Romanas da Bobadela, creio que teria toda a pertinência, uma vez que se coloca aqui e além alcatrão, em todo o lado, também se devia cuidar daquela entrada da cidade, requalificando-a, quer com passeios, quer pavimentando condignamente essas mesmas entradas.”-----

-----O Sr. Presidente referiu que, mesmo sendo um habitante residente naquela zona, não vê qualquer ar de abandono do local em causa, reconhecendo no entanto que se trata de uma entrada da cidade que necessita de ser intervencionada, pelo que já existe um projecto para a sua requalificação, mas por falta de meios financeiros ainda não foi concretizado. Disse ainda que “por um lado o dinheiro não estica e por outro queremos continuar a manter o desenvolvimento do concelho, com um endividamento perfeitamente controlado, ou seja, não hipotecando o futuro”. Salientou também que “face às situações vividas com as obras no centro da cidade, não era



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

recomendável que ali se estivesse também em simultâneo a fazer intervenção, porque se trata de uma obra orçamentada na ordem dos 150.000 euros, e portanto, não é só fazer passeios, trata-se de um processo mais complexo, envolvendo águas pluviais, infra-estruturas eléctricas e telefónicas.” --

-----**2.2.4 – REQUALIFICAÇÃO URBANA DO LARGO RIBEIRO DO AMARAL**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara relativamente ao ponto de situação dos trabalhos referentes à requalificação urbana do Largo Ribeiro do Amaral, nomeadamente ao nível da execução física da obra. Questionou igualmente sobre o seguinte “ela está executada a que taxa, e o que é que falta exactamente fazer visto que na sequência de uma anterior interpelação, o Sr. Presidente da Câmara disse que “houve algumas alterações introduzidas ao projecto inicial e qual é, neste momento a taxa de execução financeira do projecto. Questionava também para quando é que se prevê a conclusão da obra.” -----

-----O Sr. Presidente deu conta de que falta instalar no parque de estacionamento o sistema de controle de entradas e gestão dos estacionamento, que não está incluído nesta empreitada, tendo sido celebrado um contrato com uma empresa para efeitos de instalação do referido equipamento. Referiu que falta ainda a sementeira da relva, acabar a zona da praça com a colocação das lajetas de granito, montar o elevador do silo, montar o parque infantil e instalar o respectivo mobiliário urbano e acabar a cafetaria. Deu ainda conta que o espaço junto à entrada para a Capela de Sant`Ana só vai ser concluído após a intervenção da Biblioteca Municipal, cujos trabalhos se prevê que sejam iniciados no próximo dia 22 de Junho do corrente ano. Lembrou ainda que desta empreitada faz parte também a intervenção da Rua General Santos Costa, pelo que só depois de serem concluídos todos estes trabalhos é que a empreitada estará concluída. Disse ainda julgar que no cômputo geral haverá alguns trabalhos a mais e trabalhos a menos mas que na devida altura serão presentes em reunião de Câmara para aprovação. Quanto à execução financeira julga que em termos de facturação deve estar próxima dos dois milhões de euros. Em termos de conclusão da obra referiu julgar que no final do mês de Julho estará pronta.-----

-----**2.2.5 – GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL**-----

-----Sobre o assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “na última reunião tivemos a informação de que o projecto tinha sido aprovado, queria saber exactamente quando é que vai entrar em funcionamento o Gabinete de Inserção Profissional de Oliveira do Hospital, quantos funcionários/ técnicos terá afectos e bem assim se já existe um Plano de Acção/ actuação para o seu funcionamento, ou seja, se já têm um plano de actividades previstas para desenvolver em proximidade, quer às empresas do concelho, quer às pessoas que estão à procura de emprego, quer junto dos desempregados”. -----

-----O Sr. Presidente referiu entender que o Gabinete de Inserção Profissional de Oliveira do Hospital já deveria estar em funcionamento, salientando que isso só ainda não aconteceu pelo facto do Quadro de Pessoal não prever a admissão de Técnicos para este ano. Disse, no entanto, que foi promovida uma alteração ao referido Quadro de Pessoal, que consta da ordem do dia para a presente reunião, e que terá de ser aprovada pela Assembleia Municipal, de maneira a permitir a admissão de um Técnico para este Gabinete de Inserção. Mais referiu que “até lá, provavelmente, irá ser analisada a hipótese de, com carácter de urgência, se contratar um Técnico para iniciar os trabalhos num Regime de Prestação de Serviços, sendo que essa hipótese está a ser devidamente estudada. Referiu que não se pretende admitir mais pessoal para este efeito, sendo que o técnico a admitir para o Gabinete de Inserção irá trabalhar em ligação directa com o pessoal a afectar ao



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Plano de Desenvolvimento Local, estando a ser já preparado um Plano de Acção, que se encontra em estado avançado por ter sido desenvolvido em conjunto com técnicos da Segurança Social, pelo que irá haver uma conjugação de esforços e uma sintonia de estratégias entre estes dois objectivos, por considerar que se tratam de dois processos complementares. Disse ainda que também irá haver uma interligação entre estes dois projectos e a ADI, por entender que existe todo o interesse em que isso aconteça. -----

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha informou que o IEFP enviou, já depois da nota de aprovação da candidatura, os objectivos para o GIP - Gabinete de Inserção Profissional, pelo que considera que é um processo que deverá, tal como referiu o Sr. Presidente, ser conjugado com o Plano de Desenvolvimento Local e com a ADI. -----

**3 - ORDEM DO DIA** -----

**3.1 - LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE:** -----

**3.1.1 - ANA PAULA & DANIELA, LDA.** -----

D.A.G.F/Proc. 47/9

-----Requer autorização para colocação de uma placa publicitária, com face única, no seu estabelecimento denominado Tentações – Moda Infantil e Juvenil, sito na Rua Prof. Dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcelos, nº 16 B, em Oliveira do Hospital.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

**3.1.2 - CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL, CRL**-----

D.A.G.F/Proc. 47/9

-----Requer autorização para colocação de três reclusos luminosos, no seu estabelecimento, a saber: - -----

----- - 2 Reclusos luminosos a instalar na sua sede – sendo que um é na Rua do Colégio, nº 12, e outro na Rua Prof. Dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcelos, nº 9 – C, em Oliveira do Hospital; -

----- - 1 Recluso Luminoso a instalar na sua Delegação de Vendas de Galizes, sita na Estrada Nacional, nº 64, em Vendas de Galizes. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

**3.1.3 - ESTRELA DO MAR AZUL, LDA** -----

D.A.G.F/Proc. 47/9

-----Requer autorização para colocação de dois reclusos luminosos, de uma e dupla face, no seu estabelecimento, sito na Rua Prof. Dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcelos, nº 8 A, em Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

**3.1.4 - FARMÁCIA MONTEIRO - SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

D.A.G.F/Proc. 47/9

-----Requer autorização para colocação de um reclamo luminoso, no seu estabelecimento, sito na Rua Dr. Francisco Borges Mendes Cruz, nº 2, em Lagares da Beira. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----**3.1.5 – IRALDISTRIBUIÇÃO – DISTRIBUIÇÃO, ASSISTÊNCIA E MONTAGEM, LDA**-----

D.A.G.F/Proc. 47/9

-----Requer autorização para colocação de um reclamo luminoso, com face única, no seu estabelecimento, sito na Rua do Colégio, nº 14, em Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----**3.1.6 - JOSÉ CARLOS CORREIA MARQUES**-----

D.A.G.F/Proc. 47/9

-----Requer autorização para colocação de uma placa publicitária, com face única, no seu estabelecimento denominado “Pinhos Marques”, sito na Rua Engº. Adelino Amaro da Costa, nº 10 C, em Oliveira do Hospital.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----**3.1.7 - LU FENG**-----

D.A.G.F/Proc. 47/9

-----Requer autorização para colocação de duas placas publicitárias, com face única, no seu estabelecimento denominado “Jessili – Shopping China”, sito no Largo Ribeiro do Amaral, nº 9, em Oliveira do Hospital.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----**3.1.8 - PAULA CRISTINA QUARESMA MARQUES**-----

D.A.G.F/Proc. 47/9

-----Requer autorização para colocação de uma placa publicitária, no seu estabelecimento denominado “Loja dos Brindes”, sito na Avª. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 4 D, em Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----**3.1.9 - PAULO NEVES GOUVEIA B. FREITAS**-----

D.A.G.F/Proc. 47/9



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Requer autorização para colocação de dois toldos e um reclamo luminoso, com face única, no seu estabelecimento denominado “Europa Bar”, sito na Rua do Ameal, nº 15 A, em Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----**3.1.10 - SANDRA CRISTINA DIAS DINIS**-----

D.A.G.F/Proc. 47/9

-----Requer autorização para colocação de uma placa publicitária, no seu estabelecimento denominado “Gabinete de Arquitectura e Engenharia”, sito na Rua do Colégio, nº 6 A – 1º andar, em Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----**3.1.11 - TEMPERGÁS - CLIMATIZAÇÃO, LDA.**-----

D.A.G.F/Proc. 47/9

-----Requer autorização para colocação de um reclamo luminoso, com face única, no seu estabelecimento, sito na Rua Prof. Dr. António Garcia Ribeiro de Vasconcelos, nº 20 G, em Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

**3.2 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:**-----

**A) INSTITUIÇÕES:**-----

-----**A-1) - ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA FIDELIDADE DE ALDEIA DAS DEZ**-----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Filarmónica Fidelidade de Aldeia das Dez, um subsídio no montante de **3.400,00 € (Três mil e quatrocentos euros)** como apoio à aquisição de novos instrumentos musicais, nomeadamente dois Trompetes, um Saxofone Alto e uma Lira. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**A-2) – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA**-----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, um subsídio no montante de **22.538,94 € (Vinte e dois mil, quinhentos e trinta e oito euros, e noventa e quatro centimos)**, valor correspondente à quota-parte da autarquia no funcionamento, no



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

corrente ano, da Equipa de Intervenção Permanente, nos termos do Protocolo celebrado para o efeito.- -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

-----**A-3) - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ERVEDAL DA BEIRA** -----

D.A.G.F/Proc. 53/4

----- Foram presentes pelo Sr. Presidente duas cartas, datadas de 18 de Dezembro de 2008 e 12 de Março de 2009, remetidas pelo Centro Social Paroquial de Ervedal da Beira, a solicitar apoio financeiro com vista à aquisição de equipamento de fisioterapia e bem assim ao arranjo do espaço exterior do jardim frontal daquela instituição. -----

-----Em face do exposto, o Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Centro Social Paroquial de Ervedal da Beira, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)** como apoio à aquisição de equipamento de fisioterapia.

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

-----**A-4) - CLUBE SEITA** -----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a atribuição do subsídio anual ao Clube Seita, no montante de **4.000,00 € (Quatro mil euros)** destinado à comparticipação nas despesas de funcionamento e à prossecução de actividades no ano de 2009. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

-----**A-5) - COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VILELA** -----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Comissão de Melhoramentos de Vilela, um subsídio no montante de **600,00 € (Seiscentos euros)**, a título de comparticipação no pagamento da energia eléctrica que está a ser fornecida por aquela associação ao Município de Oliveira do Hospital, com vista ao funcionamento do sistema de bombagem do saneamento básico, daquela localidade. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

-----**A-6) - FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA BOBADELA** -----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Fábrica da Igreja Paroquial de Bobadela, um subsídio no montante de **7.500,00 € (Sete mil e quinhentos euros)**, como apoio à realização de obras de conservação dos altares da Igreja Matriz, daquela freguesia. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**A-7) - FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE TRAVANCA DE LAGOS**-----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Fábrica da Igreja Paroquial de Travanca de Lagos, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)** como apoio à realização de obras na Igreja Matriz, daquela freguesia.

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

**B) AUTARQUIAS:**-----

-----**B-1) - FREGUESIA DE BOBADELA**-----

D.A.G.F/Proc. 30

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Bobadela, um subsídio no montante de **192,15 € (Cento e noventa e dois euros e quinze cêntimos)**, como comparticipação pela cobrança dos recibos de água no período compreendido entre Maio e Dezembro de 2008. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----**B-2) - FREGUESIA DE LAGARES DA BEIRA**-----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Lagares da Beira, um subsídio no montante de **4.000,00 € (Quatro mil euros)**, como apoio à substituição da sinalização de trânsito existente naquela freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----**B-3) - FREGUESIA DE SEIXO DA BEIRA**-----

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Seixo da Beira, um subsídio no montante de **3.500,00 € (Três mil e quinhentos euros)**, como apoio à realização da feira anual Nossa Sra. da Estrela e da III Feira Tradicional do Pão, Bolos e Bolas, que terão lugar nos dias 19 de Julho e 30 de Agosto, respectivamente.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

**C) OUTROS:**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**-----C-1) - APOIO A CRIANÇA DEFICIENTE MOTORA-----**

D.A.G.F/Proc. 53/4

-----Por proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal de acordo com as informações elaboradas pela Técnica de Acção Social, Dra. Carla Camacho, e pelo Técnico Superior, Engº Manuel de Melo Cruz, datadas de 16 de Março e 26 de Maio do corrente ano, respectivamente, deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do disposto no Regulamento para Atribuição de Subsídios e Isenção de Taxas a Famílias Carenciadas, atribuir ao agregado familiar da Sra. Maria Isabel Pereira, um subsídio no montante de 13.200,00 € (Treze mil e duzentos euros), destinado a apoiar a construção de uma plataforma elevatória na sua habitação de maneira a facilitar a entrada em casa do seu filho, Daniel Filipe Silva Pereira, portador de deficiência motora. -----

**3.3 - OBRAS PARTICULARES:-----**

**-----3.3.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS-----**

D.S.T./DOC.2

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 27 de Maio a 08 de Junho de 2009, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

**3.4 - OBRAS MUNICIPAIS:-----**

**-----3.4.1 - EMPREITADA DE CAMINHO DO SENHOR DAS ALMAS / SÃO SEBASTIÃO DA FEIRA - RELATÓRIO FINAL E PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO-----**

D.S.T./DOC.3

-----Na sequência da deliberação camarária de 17 de Março de 2009, e tendo terminado o prazo de Audiência Prévia, sem qualquer reclamação, a Câmara Municipal nos termos do disposto no nº 4 do artigo 148º do Decreto-Lei nº 18/2008 de 29 de Janeiro – Código dos Contratos Públicos deliberou, por todos os membros presentes, e de acordo com o Relatório Final elaborado pelo Júri designado para o respectivo procedimento, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, adjudicar a empreitada em epígrafe à firma SOCONGO – Sociedade de Construções Gouveias, Lda, pelo valor da sua proposta de 270.493,16 € (Duzentos e setenta mil, quatrocentos e noventa e três euros e dezasseis cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

**3.5 - 2ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2009-----**

D.A.G.F

-----O Sr. Presidente fez a seguinte proposta:-----

-----“Considerando que: -----

-----Nos termos do disposto no nº. 3 do artº. 5º. da Lei nº. 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, os mapas de pessoal são aprovados mantidos ou alterados pela entidade competente para a aprovação da proposta de Orçamento; -----

-----O Mapa de Pessoal do Município de Oliveira do Hospital foi aprovado conjuntamente com a proposta de Orçamento pela Assembleia Municipal em sessão de 20 de Dezembro de 2008 e foi alvo da primeira alteração em sessão de 24 de Abril de 2009; -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Proponho a previsão de um posto de trabalho a preencher por tempo determinado e oito postos de trabalho a preencher por tempo indeterminado, conforme seguidamente se explana, modificações que carecem de aprovação pela Assembleia Municipal: -----

-----**Gabinete de Desenvolvimento Económico e Social – Gabinete de Inserção Profissional** – 1 posto de trabalho de técnico-superior – **psicólogo**, a preencher por contrato de trabalho por tempo determinado;-----

-----**Departamento de Administração Geral e Finanças, Secção de Águas** – 1 posto de trabalho de assistente operacional – **leitor-cobrador de consumos**, a preencher por contrato de trabalho por tempo indeterminado por força do disposto no artº. 14º. da Lei nº. 59/2008, de 11 de Setembro;-----

-----**Departamento de Administração Geral e Finanças, Secção de Taxas** – 1 posto de trabalho de assistente operacional – **auxiliar administrativo**, a preencher por contrato de trabalho por tempo indeterminado por força do disposto no artº. 14º. da Lei nº. 59/2008, de 11 de Setembro;

**Departamento dos Serviços Técnicos, Divisão de Serviços Urbanos** – 6 postos de trabalho de assistente operacional – **cantoneiro de vias municipais**, a preencher por contrato de trabalho por tempo indeterminado por força do disposto no artº. 14º. da Lei nº. 59/2008, de 11 de Setembro.”-----

-----**Em face do exposto, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta, e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal.** -----

**3.6 – ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----**

**-----3.6.1 - DIRECÇÃO-REGIONAL DE CULTURA DO CENTRO - RUÍNAS ROMANAS DE BOBADELA-----**

**D.A.G.F./ Proc.43/1/DOC.4**

-----Relativamente ao assunto, em epígrafe, e na sequência do nosso ofício nº 1811, datado de 06 de Março do corrente ano, enviado ao Exmo. Senhor Director Regional de Cultura do Centro, foi presente pelo Sr. Presidente cópia do Fax nº 32/GJ/DRCC/09, de 21 de Abril de 2009, remetido por aquela entidade ao Exmo. Senhor Director do IGESPAR, I.P., documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----**A Câmara Municipal tomou conhecimento.** -----

**-----3.6.2 - SERRA DO ACÔR - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - REUNIÃO DA ASSEMBLEIA-GERAL - REUNIÃO DE DIRECÇÃO-----**

**D.A.G.F.**

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na Reunião de Direcção da Serra do Açor – associação de Desenvolvimento Regional, que teve lugar no passado dia 28 de Maio do corrente ano, no Edifício das Piscinas Municipais de Penacova (pisso-1), com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:-----

-----1. Análise das contas correntes dos Municípios; -----

-----2. Apreciação e aprovação do Relatório de Actividades e Contas de 2008; -----

-----3. Assuntos gerais de interesse para a Associação.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, tomar conhecimento e remeter o Relatório de Actividades e Contas de 2008, à Assembleia Municipal para conhecimento.**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**-----3.6.3 - MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE POIARES / CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE POIARES - ENVIO DE MOÇÃO-----**

**D.A.G.F./Proc.13/DOC.5**

-----Remete para conhecimento cópia da Moção sobre a Transferência de Sede da Direcção Regional de Economia do Centro para Aveiro, aprovada por unanimidade em reunião de Câmara e da Assembleia Municipal de Vila Nova de Poiares, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

**-----3.6.4 - MAPA DE TRANSPORTES-----**

**D.A.G.F./DOC.6**

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 26 de Maio e 08 de Junho de 2009, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

**3.7 - OUTROS ASSUNTOS-----**

-----Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia o seguinte assunto:-----

**-----3.7.1 - ACIC - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA - CIC/2009 FEIRA COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA - PUBLICIDADE - LICENCIAMENTO E ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS-----**

**D.A.G.F. /Proc. 47/9**

-----No âmbito da promoção e divulgação da CIC 2009 - Feira Comercial e Industrial de Coimbra, que terá lugar de 27 de Junho a 05 de Julho do corrente ano, requer autorização para proceder à publicidade móvel e sonora deste evento, na área do concelho de Oliveira do Hospital, durante o período de 17 de Junho a 05 de Julho.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----Foi igualmente deliberado isentar a ACIC do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.-----

**-----3.7.2 - DIRECÇÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO INTERNA - RECENSEAMENTO ELEITORAL 2009 - TRANSFERÊNCIA DE VERBAS-----**

**D.A.G.F./Procº 16**

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 9788, de 28 de Maio de 2009, remetido pela Direcção-Geral de Administração Interna, a comunicar que estão a ser processadas, a favor das Câmaras Municipais, as transferências de verbas a que se refere o nº 1 do artº. 72º da Lei nº 13/99, de 22 de Março, na actual redacção.-----

-----Na sequência desta comunicação, o Sr. Presidente propôs que, depois de recepcionadas, estas verbas sejam transferidas para as Juntas de Freguesia.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta. -----

**-----3.7.3 – ALARGAMENTO DA ROTUNDA NOSSA SENHORA DA ESTRELA - PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO-----**

D.A.G.F

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, proceder ao pagamento de uma indemnização no montante de 195,00 € (Cento e noventa e cinco euros) à D. Maria da Conceição Garcia, residente na Rua do Outeiro, nº 24, em Seixo da Beira, pela ocupação de uma parcela de terreno com a área de 39 m2, com vista ao alargamento da Rotunda Nossa Senhora da Estrela, na freguesia de Seixo da Beira. -----

**-----3.7.4 – ALARGAMENTO DA ROTUNDA NOSSA SENHORA DA ESTRELA - PAGAMENTO DE INDEMNIZAÇÃO-----**

D.A.G.F

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, proceder ao pagamento de uma indemnização no montante de 405,00 € (Quatrocentos e cinco euros) à D. Maria de Lurdes Pereira Neves Dias Almeida, residente no Bairro Nossa Senhora da Estrela, nº 5, em Seixo da Beira, pela ocupação de uma parcela de terreno com a área de 81 m2, com vista ao alargamento da Rotunda Nossa Senhora da Estrela, na freguesia de Seixo da Beira. ---

**-----3.7.5 – CONCURSO PÚBLICO PARA CESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE CAFETARIA, DENOMINADO “CAFÉ CENTRAL”, SITO NO LARGO RIBEIRO DO AMARAL, EM OLIVEIRA DO HOSPITAL, NO RAMO DE ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS -----**

D.A.G.F

-----Por proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Sr. Presidente e dos Srs. Vereadores Paulo Rocha, Maria de Fátima Antunes, Albano Almeida e a abstenção do Sr. Vereador José Francisco Rolo, tendo alegado que o seu voto de abstenção se devia ao facto da documentação referente ao dito concurso não lhe ter sido facultada atempadamente, para análise, aprovar o programa de concurso e caderno de encargos, que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta, e abertura de concurso público, para cessão de exploração do estabelecimento de cafetaria, denominado “Café Central”, sito no Largo Ribeiro do Amaral, em Oliveira do Hospital, no ramo de estabelecimento de restauração e bebidas, fixando um prazo de 15 dias a contar da data de afixação do Edital de publicitação, para efeitos de apresentação das respectivas candidaturas. -----

-----Foi igualmente deliberado designar como júri do procedimento em epígrafe os senhores: -----

----- Dr. João Manuel Nunes Mendes, Director do Departamento de Administração Geral e Finanças; -----

----- Engº Fernando António Amaral Vicente, Técnico Superior; -----

----- Dra. Ana Raquel Leitão Monteiro Simão Oliveira, Técnica Superior. -----

**Suplentes:** -----

----- - Engº Fernando António Prata Durães, Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos; -----

----- Dra. Ângela Maria Mendes Gonçalves Marques, Técnica Superior. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES**-----

**4.1 – VEREADOR PAULO ROCHA**-----

**-----4.1.1 – “EMPREENDER +” – CONCURSO MUNICIPAL DE IDEIAS DE NEGÓCIO  
- REGULAMENTO - ANÁLISE E APROVAÇÃO-----**

D.A.G.F./DOC.7

-----Face à necessidade de introduzir algumas alterações no regulamento aprovado em reunião ordinária de 08 de Junho de 2007, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar o Regulamento do Concurso Municipal de Ideais de Negócio – “EMPREENDER +”, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, revogando assim o aprovado em reunião acima mencionada.-----

**-----4.1.2 – REUNIÃO DE DIRECÇÃO DA ADEPTOLIVA -----**

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADEPTOLIVA, que teve lugar no passado dia 02 de Junho, no edifício dos Paços do Município de Tábua, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma: -----

-----1 – Situação Pedagógica;-----

-----2 – Análise da situação económico-financeira; -----

-----3 – Outros assuntos.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

**-----4.1.3 – ADI - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TÁBUA E  
OLIVEIRA DO HOSPITAL – REUNIÃO ORDINÁRIA -----**

D.A.G.F.

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião ordinária da ADI, que teve lugar no passado dia 02 de Junho do corrente ano, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Tábua, com a seguinte ordem de trabalhos, dando conta dos assuntos tratados e abordados na mesma.-----

-----Ponto 1 – Informações;-----

-----Ponto 2 – Situação financeira – ponto de situação;-----

-----Ponto 3 – MODCOM – Projectos aprovados – ponto de situação; -----

-----Ponto 4 – Análise do processo referente ao reembolso de IVA – ponto de situação; -----

-----Ponto 5 – Participação na CIC 2009 e na FACIT 2009;-----

-----Ponto 6 – Outros assuntos;-----

-----Mais informou de que foi aprovado o projecto candidatado ao “SIAC – Sistema de Incentivos a Acções Colectivas - **Mais Centro**”, que envolve a realização de algumas acções de animação em Tábua e Oliveira do Hospital, bem como o financiamento de uma estrutura de recursos humanos ao serviço da Agência, sendo que, de uma candidatura no montante de 587.163,60 € (quinhentos e oitenta e sete mil, cent e sessenta e três euros e sessenta cêntimos) em termos de investimento total, foi aprovado um investimento elegível no montante de 176.555,00 € (Cento e setenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e cinco euros), a que corresponde uma comparticipação de 114.760,75 € (Cento e catorze mil, setecentos e sessenta euros e setenta e cinco cêntimos). -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**-----4.1.4 – ADI - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TÁBUA E OLIVEIRA DO HOSPITAL - ACTIVIDADES -----**

**D.A.G.F**

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu ainda conhecimento à Câmara Municipal de que já terminou a Feira do Livro/2009 de Oliveira do Hospital, realçando a excelente intervenção da Sra. Vereadora da Cultura, Maria de Fátima Antunes, quer no seu envolvimento, quer na sua dinamização, em prol da organização do referido evento. Lamentou no entanto o facto das condições climatéricas não terem ajudado ao bom sucesso da mesma. Deu igualmente conhecimento de que a ADI está também a organizar a realização do evento denominado “II Tábua de Leituras”, que irá decorrer em Tábua, uma iniciativa dedicada ao livro e à prática de hábitos de leitura. Mais referiu que durante o mês de Julho está prevista a realização de diversas iniciativas que já eram desenvolvidas pela Câmara Municipal, em parceria com outras entidades, citando como exemplo o caso do Karting e do *Down Town*, inseridos na Semana da Juventude. Realçou ainda a realização do Desfile de Moda que irá decorrer no Anfiteatro de Bobadela, uma iniciativa baseada na promoção do Comércio Local. Disse ainda que este evento irá contar com a presença de Merche Romero e Afonso Vilela, como modelos de referência. -----

**-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----**

**4.2 – VEREADORA MARIA DE FÁTIMA ANTUNES -----**

**----- 4.2.1 – RESULTADOS DO CONCURSO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS RECICLADOS - “TOCA A RECICLAR” -----**

**D.A.G.F**

----- Na sequência da deliberação camarária de 03 de Março de 2009, a Sr<sup>a</sup> Vereadora Maria de Fátima Antunes deu conhecimento à Câmara Municipal dos candidatos premiados no âmbito do Concurso de Instrumentos Musicais Reciclados “Toca a Reciclar”, a saber: -----

----- **1º Prémio** – João Francisco Isidoro, 4º B da E.B. 2,3 de Oliveira do Hospital - 1 DVD Karaoke e um cheque prenda para aquisição de livros no valor de 80,00 € (Oitenta euros);-----

----- **2º Prémio** – Cristiana Isabel Garcia Assis, 4º A da EBI de Lagares da Beira - 1 DVD Karaoke e um cheque prenda para aquisição de livros no valor de 55,00 € (Cinquenta e cinco euros); -----

----- **3º Prémio** – Ana Sofia Tavares Campos, 4º A da EBI de Lagares da Beira - 1 DVD Karaoke e um cheque prenda para aquisição de livros no valor de 30,00 € (Trinta euros);-----

----- **4º Prémio** – Ana Teresa Abreu, 3º A da EBI de Lagares da Beira – 1 DVD Karaoke; -----

----- **5º Prémio** – Luís Bernardo Quental Paiva Lobo Marques, 2º Ano da EB1 de Gavinhos de Baixo - 1 DVD Karaoke.-----

**-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----**

**----- 4.2.2 – FEIRA DO LIVRO/ 2009 DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----**

**D.A.G.F**

----- Na sequência da intervenção do Sr. Vereador Paulo Rocha sobre o assunto em epígrafe, a Sr<sup>a</sup>. Vereadora Maria de Fátima Antunes lembrou que o programa era efectivamente ambicioso, e que apesar de tudo se tentou criar uma oportunidade de negócio aos livreiros a quem foram dadas todas as condições para o efeito. Destacou no entanto a realização de algumas actividades que por causa das condições climatéricas não se desenvolveram na íntegra, nomeadamente, a apresentação do livro elaborado pelas crianças que frequentam o Ensino Pré-Escolar do concelho de Oliveira do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Hospital, intitulado “Lendas e Tradições da Nossa Terra”, sublinhando que o programa que estava subjacente à sua apresentação era muito interessante, em que se pretendia fazer uma exposição de alguns objectos e produtos que de alguma forma caracterizassem as tradições locais, no espaço do Polidesportivo descoberto da EB1 de Oliveira do Hospital, o que não foi possível, sendo que, à última da hora, e por causa das condições climatéricas que se faziam sentir, teve que ser transferida para a Casa da Cultura o que fez com que alguns dos objectos já não fossem devidamente expostos. Destacou ainda a acção “À Conversa com o escritor... José Manuel Saraiva”, na Casa da Cultura César Oliveira e a realização do encontro gímnico, que teve lugar no passado dia 06 do corrente mês de Junho, no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal. Aproveitou também para destacar o papel desempenhado pelos Professores das Actividades de Enriquecimento Curricular na realização do “II Festival Infantil da Canção”, que se realizou no passado dia 30 de Maio, e do encontro gímnico, enaltecendo o trabalho desenvolvido, nomeadamente pelos docentes de Educação Musical, e Actividade Física e Desportiva. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por todos os membros presentes**, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **catorze horas**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, \_\_\_\_\_, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 9 de Junho de 2009-----

Presidente \_\_\_\_\_

Vereadores \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



**REUNIÃO ORDINÁRIA  
PÚBLICA DE 9 DE JUNHO  
DE 2009**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do  
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**